

EQUOTERAPIA EM CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

SILVA, Josefina Pereira
Discente da Faculdade de Ciências da Saúde
E-mail: jopsicologia@iq.com.br

AGUIAR, Oscar Xavier
Docente da Faculdade de Ciências da Saúde

Psicologia

Resumo

A Equoterapia tem sido uma prática terapêutica adotada para tratar vários tipos de distúrbios, tendo sua eficácia comprovada cientificamente. Com base nessa afirmação foi realizado um estágio de observação em uma instituição no Município de Garça que oferece esse tipo de tratamento. Assim, este artigo científico tem como objetivo apresentar a importância da Equoterapia em pessoas com necessidades especiais, trabalhando a estimulação da sua coordenação motora através dos exercícios conforme necessidades dos pacientes, relatando a metodologia e resultados obtidos durante a prática do estágio.

Palavras-chave: Equoterapia. Coordenação Motora. Estimulação. Tratamento.

Abstract

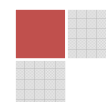
EQUOTHERAPY IN CHILDREN WITH SPECIAL NEEDS

Equotherapy has been a therapeutic practice used to treat many kinds of disturbs with efficacy scientifically proved. Based on this affirmation, it was made a probation at an institution in Garça/SP that offers this kind of treatment. So, this article aims to show the importance of Equotherapy in people with special needs, working the stimulation of their motive coordination through the exercises according to the patients' needs, relating the methodology and results gained during the probation.

Keywords: Equotherapy. Motive Coordination. Stimulation. Treatment.

1. INTRODUÇÃO

A Equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de Saúde, Educação e Equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas portadoras de deficiência e/ou de necessidades especiais (ANDE, 1999, apud EQUOTERAPIA, 2008).



Há mais de quinze anos a prática da Equoterapia foi implantada como estratégia terapêutica obedecendo à legislação brasileira das áreas de Saúde. É um método técnico e científico com excelentes benefícios para a saúde. (ANDE, 1999, apud EQUOTERAPIA, 2008).

O primeiro passo foi a criação da Associação Nacional de Equoterapia – ANDE BRASIL, em 10 de maio de 1989, que é uma sociedade civil caráter filantrópico, terapêutico, educativo, cultural, desportivo e assistencial sem fins lucrativos, com atuação em todo o território brasileiro, tendo sede e foro em Brasília – Distrito Federal (ANDE, 1999, apud EQUOTERAPIA, 2008).

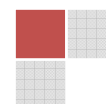
A instituição apresenta como normas:

- a) Contribuir para a reabilitação e educação de pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais;
- b) Colocar ou colaborar com entidades e órgãos não governamentais;
- c) Captar recursos
- d) Estimular implantação da Equoterapia;
- e) Estabelecer convênios.

A Equoterapia só pode ser feita após a avaliação médica, psicológica e fisioterapêutica e é desenvolvida por equipe multidisciplinar. O acompanhamento do paciente é individual, devendo ser sempre registrado por cada profissional.

Nessa modalidade de tratamento o cavalo é usado como cinesioterapêutico, pedagógico, promovedor de inserção social, sendo que para essa prática, o ideal é que não haja barulho no local de realização das atividades terapêuticas. O objetivo é ampliar o repertório comportamental do paciente e proporcionar ajustamento emocional, reduzindo assim a ansiedade.

Na Equoterapia observa-se um ajuste tônico, que é o movimento automático de adaptação ritmado, o que facilita as informações proprioceptivas. O efeito do movimento é tridimensional. O caminhar do cavalo impõe deslocamento da cintura pélvica da ordem de 5 cm nos planos vertical, horizontal e uma rotação de 8 graus para um lado e para outro (ANDE, 1999, apud EQUOTERAPIA, 2008).



Segundo Mendes (2008) cada passo do cavalo produz de 1 a 1,25 movimentos por segundo, ou seja, em trinta minutos de trabalho o cavalo produz de 1.800 a 2.250 ajustes tônicos.

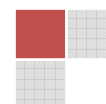
Os deslocamentos da cintura pélvica produzem vibrações nas regiões articulares que são transmitidas pelo cérebro via medula com frequência de 180 oscilações por minuto, o que já foi apontado como adequado à saúde.

A terapêutica da Equoterapia começa a acontecer no momento em que o aluno entra em contato com o animal. Inicialmente, o cavalo representa um problema novo com o qual o praticante terá que lidar, aprendendo a maneira correta de montar ou descobrindo meios para fazer com que o animal aceite seus comandos (como, por exemplo, levá-lo aos lugares em que deseja ir). Essa relação, por si só, já contribui para o desenvolvimento da sua autoconfiança e afetividade, além de trabalhar limites, uma vez que nessa interação existem regras que não poderão ser infringidas (MENDES, 2008).

A Equoterapia permite vivenciar vários acontecimentos ao mesmo tempo, como movimentos de mãos, pés e panturrilha, além de propiciar disciplina e educação, entre outros benefícios. Também trabalha lateralidade, percepção, coordenação e orientação espacial e temporal. Ela permite retornar às origens do ser humano com relação às pessoas e ambientes, almejando com isso interferir em várias situações onde seu efeito já foi comprovado (ANDE, 1999 apud EQUOTERAPIA, 2008).

Outro aspecto a ser destacado é o fato de que a Equoterapia requer do praticante a atenção concentrada durante o tempo em que a sessão se desenvolve. Este é um fator bastante importante para o bom desempenho do aluno na escola, pois a atenção, segundo estudiosos, é a base do aprendizado. Atenta, a pessoa seleciona o que quer aprender e guardar em sua memória para utilizar posteriormente (MENDES, 2008).

O principal objetivo deste artigo é apresentar os dados obtidos no campo de pesquisa, que são trabalhar a coordenação motora dos pacientes.



2. DESENVOLVIMENTO

O presente relato refere-se à atividade de observação vinculada à disciplina Estágio Básico I, onde as observações ocorreram de forma assistemática.

A instituição onde são realizadas as seções de Equoterapia é a Escola Técnica – Etec - Dep. Paulo Ornellas Carvalho de Barros, localizada à Rua Edson Puga, nº100, Vila Manolo, no município de Garça/SP. A escola técnica, também conhecida no município como escola agrícola é uma das instituições que fazem parte do Centro Paula Souza (CENTRO PAULA SOUZA, 2008).

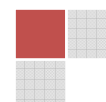
As seções de Equoterapia realizadas nesta instituição têm duração de 1 hora e são acompanhadas por uma equipe multidisciplinar composta por psicólogo, fisioterapeuta, educador e assistente.

Neste estudo foram observados cinco pacientes, entre 6 e 18 anos de idade.

Ver que é possível trabalhar e ver um bom resultado da criança com necessidades especiais.

As práticas de observação foram realizadas considerando desde a apresentação dos pacientes para a realização das atividades até o momento em que finalizavam a Equoterapia. Para fins de análise e estudos futuros, foram feitos relatos do sujeito observado, com descrições sobre sua vestimenta, aspectos físicos, idade e comportamento adotado com os profissionais que o atenderam e também com o cavalo utilizado para a prática dos exercícios. Além disso, os relatos forneceram os dados referentes ao distúrbio que estava sendo tratado com a Equoterapia. Foram observados pacientes que apresentavam a Síndrome de Asperger e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) entre outros.

De acordo com a AMA (2008) a Síndrome de Asperger foi descrita por Hans Asperger em 1944. Algumas das características peculiares mais freqüentemente apresentadas pelos portadores da Síndrome de Asperger são: atraso na fala,



dificuldades na linguagem, linguagem pedante e rebuscada, ecolalia ou repetição de palavras ou frases ouvidas de outros, voz pouco emotiva e sem entonação.

Os portadores dessa síndrome também podem apresentar interesses restritos: escolhem um assunto de interesse, que pode ser seu único interesse por muito tempo. Costumam apegar-se a mais às questões factuais do que ao significado. Casos comuns são o interesse exacerbado por coleções (dinossauros, carros, etc.) e cálculos.

O TDAH é um transtorno neurobiológico, de causas genéticas, que aparece na infância e freqüentemente acompanha o indivíduo por toda a sua vida. Ele se caracteriza por sintomas de desatenção, inquietude e impulsividade (ABDA, 2008).

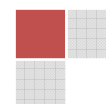
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio de observação proporcionou a vivência prática nesse tipo de tratamento, de modo a oferecer ao estagiário uma ampla visão dos aspectos multidisciplinares que acompanham essa terapia.

A Equoterapia requer esforço e paciência não só daqueles que recebem o tratamento, mas por parte de todos que convivem com a pessoa praticante, onde a confiança obtida durante a prática dos exercícios terapêuticos permite acelerar o processo de desenvolvimento de potencialidades, responsável pela integração social e pessoal do portador de deficiências ou dificuldades (BRENTGANI, 2008).

Assim, conhecer o modo como essa prática vem sendo desenvolvida permite avaliar melhor os seus resultados bem como a forma que seus praticantes reagem a esse tipo de terapia.

Considerando os benefícios que a Equoterapia proporciona, faz-se necessário comprovar, por meio de observações, como esta prática vem sendo desenvolvida e



como seus praticantes tem reagido a essa terapia. Dessa forma, um breve estudo teórico sobre Equoterapia permite verificar suas funcionalidades, para que durante a observação da prática, essas possam ser comprovadas ou refutadas.

Apesar do aspecto assistemático das observações foi possível caracterizar a importância do trabalho interdisciplinar cujo foco é o paciente, constatando assim a melhora dos clientes atendidos no tocante à interação social, na coordenação global, equilíbrio estático e dinâmico e também na orientação espacial. Além disso foi verificada uma melhora nos aspectos comportamentais e emocionais nos praticantes da Equoterapia.

4. REFERÊNCIAS

ABDA – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO DÉFICIT DE ATENÇÃO. **O que é TDAH?** Disponível em: <<http://www.tdah.org.br/oque01.php>>. Acesso em: 07 ago. 2008.

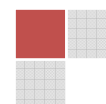
AMA- ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO AUTISTA. **Síndrome de Asperger:** apresentação. Disponível em: <http://www.ama.org.br/html/info_sind.php>. Acesso em: 07 ago. 2008.

BRENTAGANI, Thaís Rocha. **A Equoterapia no ponto de vista psicológico.** Disponível em: <<http://www.equoterapia.com.br/artigos/artigo-12.php>>. Acesso em: 20 mar. 2008.

CENTRO PAULA SOUZA. **Histórico.** Disponível em: <<http://www.centropaulasouza.com.br/historico.htm>>. Acesso em: 07 ago. 2008.

EQUOTERAPIA: ANDE (1999) O que é? Disponível em: http://www.equoterapia.com.br/o_que_e-definicao.php>. Acesso em: 20 mar. 2008.

MENDES, Águeda Marques. **Os benefícios da Equoterapia para crianças com necessidades educativas especiais.** Disponível em: <<http://www.equoterapia.com.br/artigos/artigo-09.php>>. Acesso em: 20 mar. 2008.



ECOTERAPIA Centro Paula Souza em Convenio com a APAE

